



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – GDF

Relatório Anual de Atividades EMATER-DF 2006

**Brasília
Janeiro / 2007**

**Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal
Governo do Distrito Federal**

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
JOSÉ ROBERTO ARRUDA

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
PAULO OCTÁVIO ALVES PEREIRA

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA
WILMAR LUÍS DA SILVA

PRESIDENTE DA EMATER-DF
CARLOS CESAR VIEIRA DA LUZ

DIRETOR EXECUTIVO DA EMATER-DF
Em vacância

SUMÁRIO

	PAG.
1- INTRODUÇÃO	03
1.1- SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS	03
1.1.1- DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL	03
1.1.2- SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF	03
1.1.3- MISSÃO DA EMATER-DF	04
1.2-FORÇA DE TRABALHO	04
2- REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	05
2.1- REALIZAÇÕES	05
2.1.1-BOLSA ESTÁGIO	05
2.1.2- APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS NA ÁREA RURAL	05
2.1.3- DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	05
2.1.4- APOIO E AÇÕES DE INFORMAÇÕES DE MERCADO E PREÇO, DE INSUMOS DO AGRONEGÓCIO DO DF	06
2.2- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	06
2.3- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS	27
2.3.1- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS	27
2.3.2- PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL	28
2.4- PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS	28
3- DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2006	29
3.1- AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES	29
3.2- DIFICULDADES ENCONTRADAS	31
3.3- IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF	31
3.3.1- IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS	32
3.3.2- IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS PRESUMIDO- PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA(EM MILHÕES DE R\$)	32
3.3.3- IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA(EM MILHÕES DE R\$)	32
4- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	33
5- IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO	33

1- INTRODUÇÃO

1.1- SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS:

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada por meio do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/78 nos termos da Lei nº 6.500, do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1972, vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal. A ela compete:

I – colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

II - planejar, coordenar e executar Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e melhoria das condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

1.1.1- DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL:

As ações da EMATER-DF são orientadas pelo Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e Região do Entorno - PRÓ-RURAL, criado pela Lei nº2495 de 07 de dezembro de 1999, que estabelece diversos programas estruturantes para incrementar a produção local e dinamizar uma nova base econômica, que também tem como metas, reduzir as importações de alimentos, gerar empregos, aumentar a renda dos produtores rurais e buscar um desenvolvimento de forma mais sustentável.

Destaca-se entre estes programas estruturantes, o Programa de Desenvolvimento Rural Social a partir do qual foram estabelecidos objetivos e metas para: 1-Infra-estrutura social; 2- Esporte, lazer e cultura no campo; 3- Organização e benefícios sociais; 4-Fortalecimento de atividades não-agrícolas; 5- Educação, saúde e segurança no campo; e 6-Alimentação e nutrição da família rural.

As ações realizadas em parcerias, projetos específicos e convênios com as instituições que atuam no meio rural, buscam compatibilizar as diretrizes distritais com as orientações do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, gerenciado, pela Secretária de Agricultura Familiar -SAF, e Secretária do Desenvolvimento Territorial -SDT, do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.

1.1.2- SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF:

- Apoiar a interiorização de bens sociais e de políticas públicas;
- Apoiar e orientar as Administrações Regionais, os Conselhos de Desenvolvimento Rural Local e Distrital, bem como o Conselho Regional (Comissão de Instalação das Ações Territoriais – CIAT/SDT/MDA), com vistas a elaboração, reformulação e acompanhamento dos PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO RURAL - PRDR;
- Agir de forma integrada com outras instituições públicas, privadas e a sociedade civil em geral, incrementando as parcerias, com vistas à otimização

dos recursos públicos e privados, e a coerência nas ações dos órgãos ligadas ao setor rural;

- o Atuar de forma planejada e sistemática em bacias hidrográficas e em comunidades rurais, segundo processos de cunho educativo e com objetivos definidos, empregando métodos educativos, habitualmente utilizados pela Extensão Rural;
- o Promover a formação de técnicos no processo de desenvolvimento local, para alcançar a expansão da capacidade dos membros das comunidades rurais e, firmar-se como agente de desenvolvimento dessas comunidades;
- o Agilizar a capacitação e o fornecimento de informações para subsidiar o processo de tomada de decisão, por parte dos produtores; e
- o Contribuir de maneira sustentável para o aumento da produção agropecuária, e para melhoria da qualidade dos alimentos disponibilizados aos consumidores.

1.1.3- MISSÃO DA EMATER-DF:

"Disseminar conhecimentos e formar produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola, visando a geração de emprego, renda e o desenvolvimento rural sustentável."

1.2. FORÇA DE TRABALHO:

A EMATER/DF conta atualmente com 288 servidores na sua força de trabalho, distribuídos conforme o quadro abaixo. Deve-se observar que destes 15 estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias e os demais, estão lotados em 15 Unidades Locais, situadas nos diferentes núcleos rurais ou nas administrações regionais, 01 Posto Avançado Rural, 02 Unidades de Articulação Pesquisa e Extensão, instalados nos centros de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária–EMBRAPA; 01 Centro de Treinamento e 01 Escritório Central. Dentro da perspectiva de qualificação do quadro de funcionários, ressalta-se que **66 possuem cursos de especialização, 21 têm titulação de mestrado e 02 cursando doutorado**, em temas voltados para o desenvolvimento do espaço rural.

QUADRO 1: Distribuição dos Servidores da EMATER-DF.

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		13	16	31	108	168
Requisitados	Órgãos do GDF	00	32	00	39	71
	Órgãos do GF	00	00	00	00	00
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		04	00	28	00	32
Contratados Temporariamente		00	00	00	00	00
Conveniados		00	00	00	02	02
Sub total (força de trabalho)		17	48	59	147	273
(+ Cedidos para outros órgãos)		-	-	-	15	15
Total Geral		17	48	59	162	288

Posição em dezembro de 2006

A empresa utilizou o Programa de Trabalho - PT da Lei Orçamentária Anual-LOA: 20.122.0100.8502.0006 e Nº da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual-SAG 0004 para Remunerar Servidores Ativos e a LOA 28.846.001.9050.0035 ação do SAG 0126 para remunerar servidores cedidos de outros órgãos.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.122.0100.8502.0006	35.998.446,00	35.870.650,52	35.870.650,52
28.846.0001.9050.0035	3.867.451,00	3.863.764,12	3.863.764,12
TOTAL	39.865.897,00	39.734.414,64	39.734.414,64

2- REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS

2.1 REALIZAÇÕES

2.1.1- BOLSA ESTÁGIO

PROGRAMA DE TRABALHO DA LOA: 12.606.0100.0243.2260

Nº da Ação do SAG 0001.

Concessão de Vale Transporte

Nº da Ação do SAG 0002.

Concessão de Vale Alimentação

PROGRAMA DE TRABALHO DA LOA: 20.606.1100.2173.1662

Nº da Ação do SAG 0122.

Assistir Estagiários

A empresa mantém 55 vagas de estagiários e atendeu durante o ano 94 estudantes.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
12.606.0100.0243.2260	228.000,00	224.550,86	224.550,86
20.606.1100.2173.1662	130.000,00	129.377,60	129.377,60
TOTAL	358.000,00	353.928,46	353.928,46

2.1.2- APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS NA ÁREA RURAL

PROGRAMA DE TRABALHO DA LOA: 20.392.1100.0212.2186

Nº da Ação do SAG 0013.

Realizar Eventos na Área Rural

Nº da Ação do SAG 0127.

Realizar Atendimentos ao Público Rural

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.392.1100.0212.2186	160.283,00	160.278,74	160.278,74

2.1.3- DESENVOLVIMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROGRAMA DE TRABALHO DA LOA: 20.606.1100.2173.0001

Nº da Ação do SAG 0131.

Assistir Público Rural

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2173.2173	00	00	00

2.1.4- APOIO E AÇÕES DE INFORMAÇÃO DE MERCADO E PREÇO, INSUMOS DO AGRONEGÓCIO DO DF
PROGRAMA DE TRABALHO DA LOA: 20.606.1100.2173.0623

Nº da Ação do SAG 0116.

Assistir Público Rural em Capacitação

Nº da Ação do SAG 0117.

Realizar Eventos Grupais de Capacitação

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2173.0623	111.683,00	98.646,13	98.646,13

2.2- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

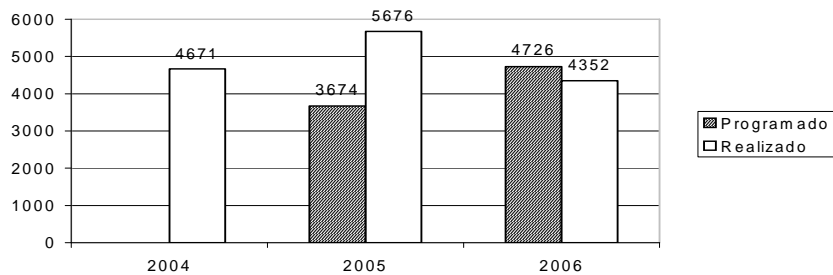
VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2173.0001	127.660,00	125.490,79	125.490,79

Foram desenvolvidas no PT da LOA as ações do SAG de Nº 0020 a 33, 35, e de 37 a 106.

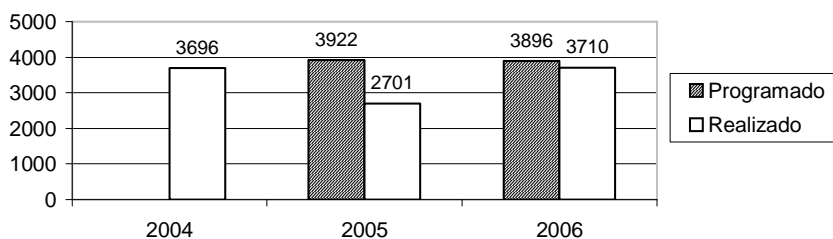
Algumas observações foram realizadas para esclarecimento dos dados apresentados:

- 1- *As ações do SAG nº 20 a 33, 35, 37 e 38 são relativas aos indicadores de público(pessoas ou entidades). A partir de 2005, iniciamos o desmembramento do público em diferentes categorias. Não obstante nossos esforços, não foi possível recuperar todas as séries históricas destes indicadores, principalmente para aqueles que referidos aos **dados programados**.*
- 2- *Os indicadores relativos aos **atendimentos** também passaram a ser incorporados em 2005 pois expressam melhor a natureza da empresa que é uma prestadora de serviços em capacitação e assessoramento técnico. Desta forma os dados anteriores a essa data não puderam ser resgatados.*
- 3- *As ações do SAG nº 53 até nº79 compreendem as informações relativas a **pecuária e sanidade animal**, que foram desmembradas em 2005 nas diversas atividades, impossibilitando a obtenção dos dados anteriores a essa data.*
- 4- *As ações do SAG nº 74 até nº76 são relativas aos indicadores de **avicultura** e foram redirecionadas em 2005 para a política de **atendimento ao público da agricultura familiar** que trabalha com pequenas criações extensivas, ocasionando portanto uma alteração nos dados da série histórica desta atividade que incluía anteriormente a avicultura industrial e integrada de grande porte.*
- 5- *As ações do SAG nº 97 até nº 105 são relativas ao desmembramento do **Programa de Desenvolvimento Social Rural** eles apareceram pela primeira vez em 2005, oriundos do Pró-Rural Social e de uma emenda parlamentar. Portanto, não temos os dados desmembrados de cada ação para os anos anteriores, somente os alcances de atendimento como um todo no programa.*
- 6- *Algumas ações do SAG têm como indicador **Produtores Assistidos** que são aqueles que tiveram pelo menos 2 atendimentos durante o ano, outras ações têm como indicador **Produtores Atendidos** que são aqueles que receberam pelo menos uma visita durante o ano.*

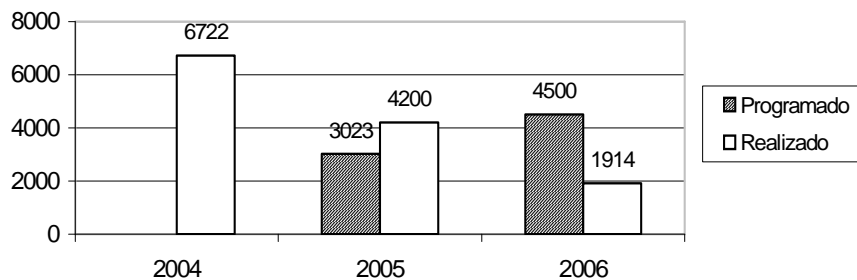
2.2.1 Ações do SAG nº 020 - Assistir Produtores Familiares Rurais



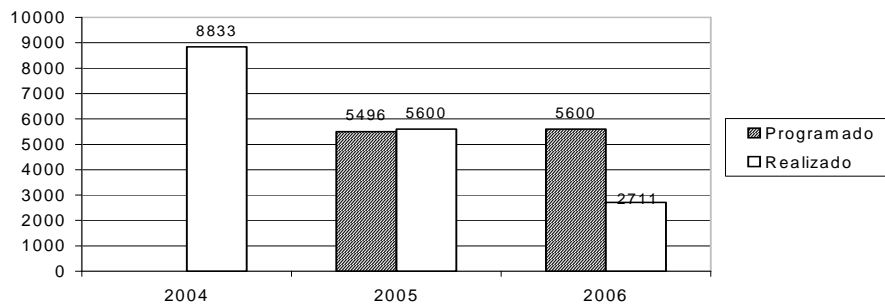
2.2.2 Ações do SAG nº 021 - Assistir Produtores Patronais Rurais



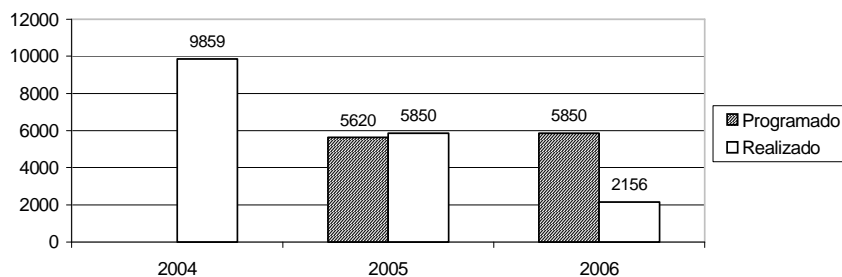
2.2.3 Ações do SAG nº 022 - Assistir Trabalhadores Rurais.



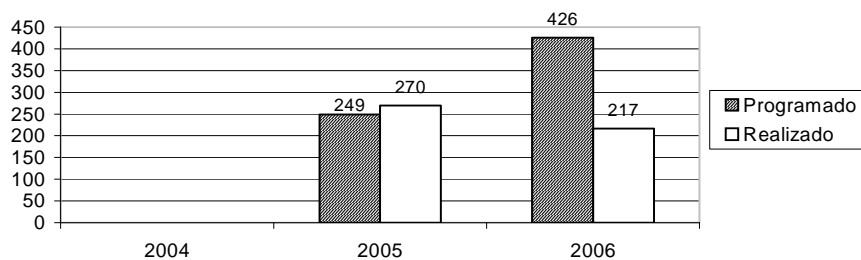
2.2.4 Ações do SAG nº 023 - Assistir Mulheres Rurais



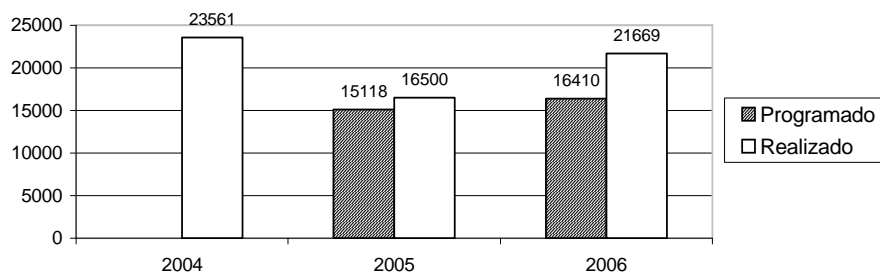
2.2.5 Ações do SAG nº 024 - Assistir Jovens Rurais



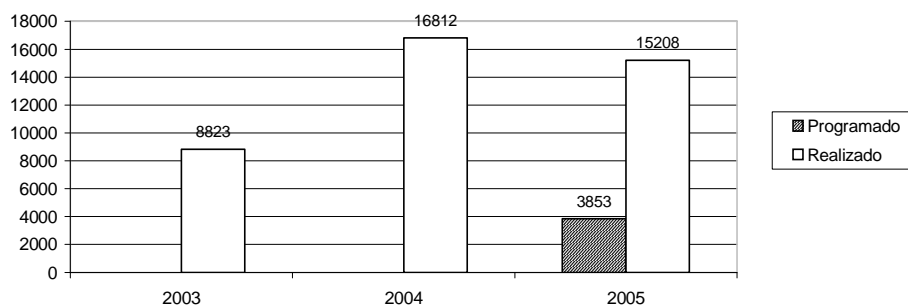
2.2.6 Ações do SAG nº 025 - Assistir Idosos Rurais



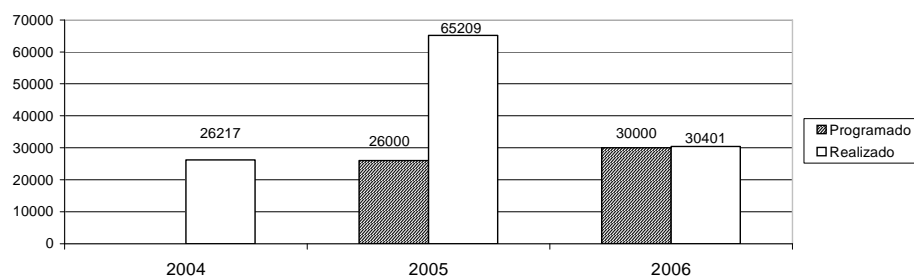
2.2.7 Ações do SAG nº 026 - Assistir Escolares Rurais



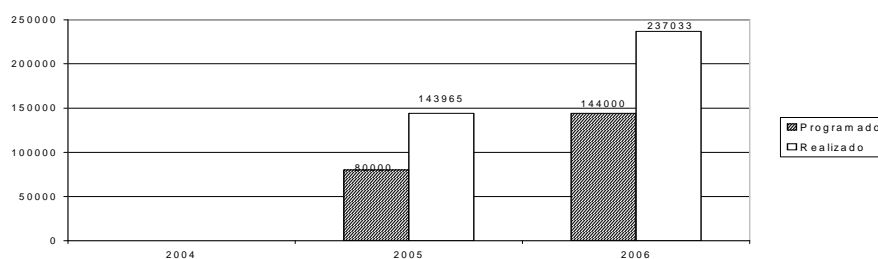
2.2.8 Ações do SAG nº 027 - Assistir Escolares Urbanos



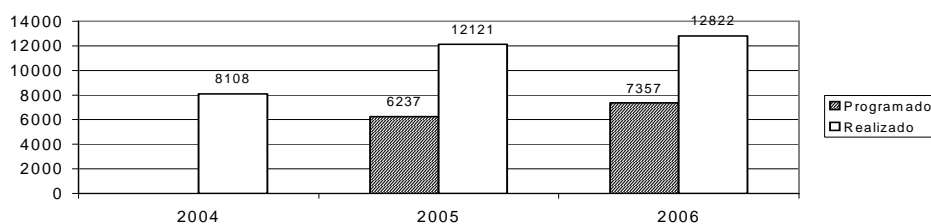
2.2.9 Ações do SAG nº 028 - Assistir Público Urbano



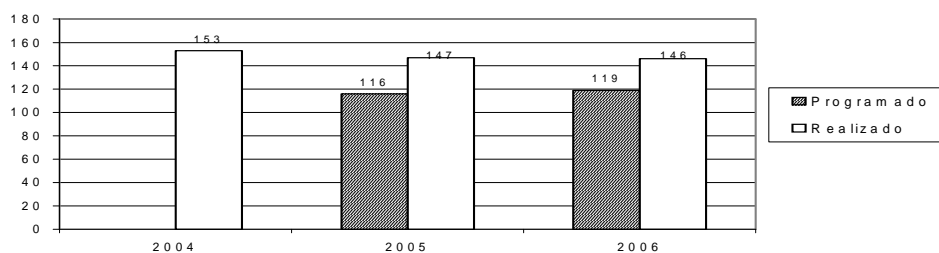
2.2.10 Ações do SAG nº 029 - Atendimentos ao Público Beneficiário



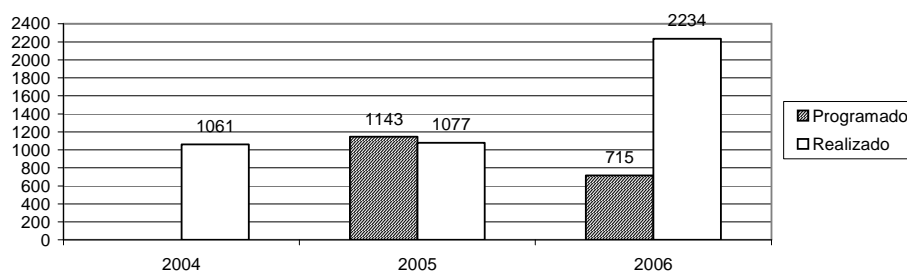
2.2.11 Ações do SAG nº 030 - Assistir Público de Associações em Organização e Gestão



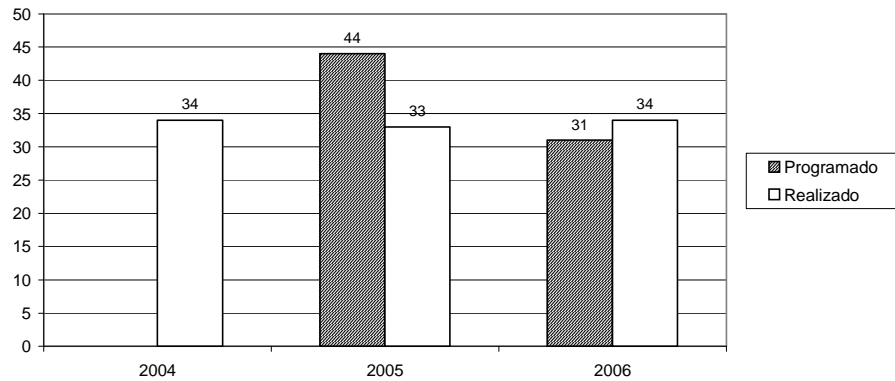
2.2.12 Ações do SAG nº 031 - Assistir Associações em Organização e Gestão Social



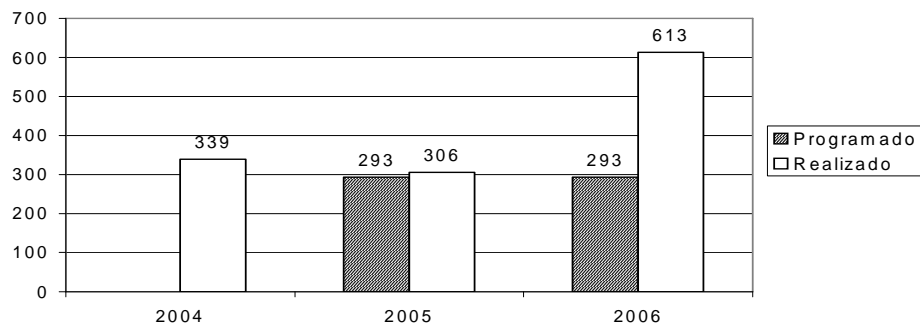
2.2.13 Ações do SAG nº 032 - Assistir Público de Grupos em Organização e Gestão



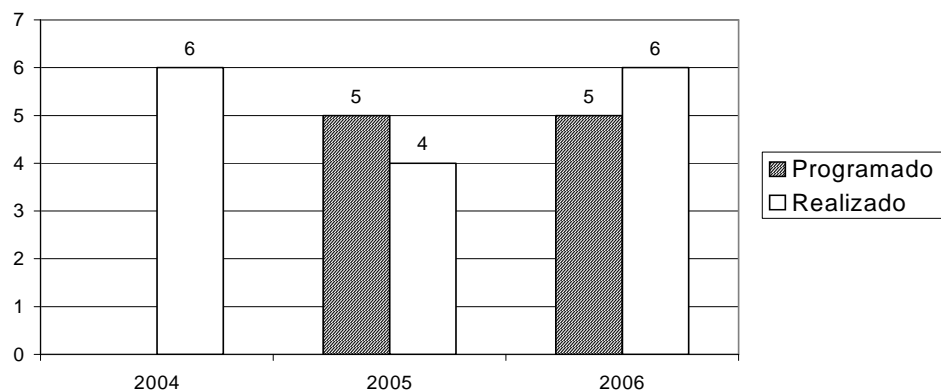
2.2.14 Ações do SAG nº 033 - Assistir Grupos em Organização e Gestão Social



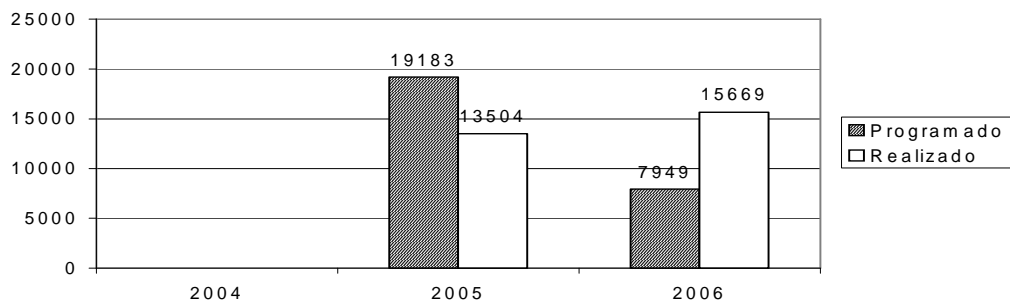
2.2.15 Ações do SAG nº 035- Assistir Público de Cooperativas em Organização e Gestão



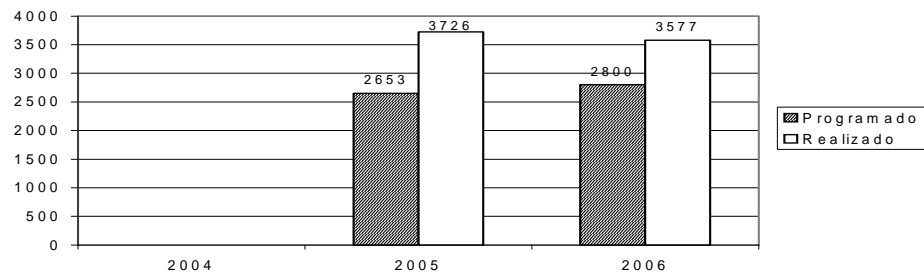
2.2.16 Ações do SAG nº 037 - Assistir Cooperativas em Organização e Gestão Social



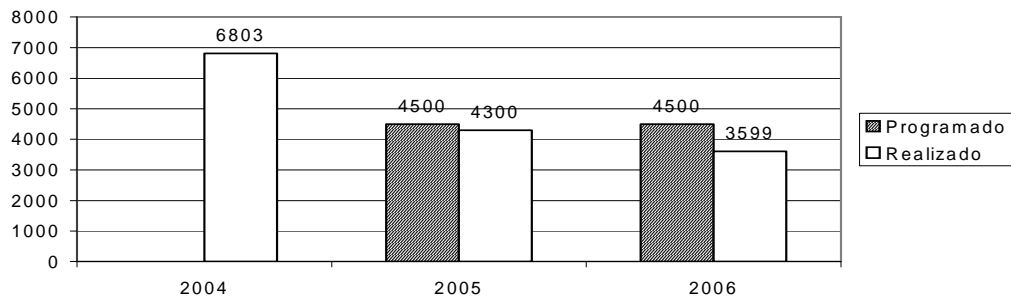
2.2.17 Ações do SAG nº 038 – Atendimentos ao Público Beneficiário em Organização e Gestão Social (associações, grupos e cooperativas)



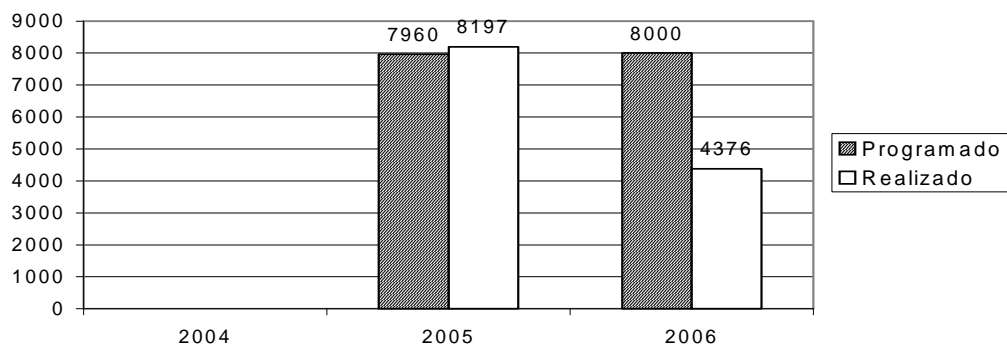
2.2.18 Ações do SAG nº 039 - Assistir Público Rural em Horticultura



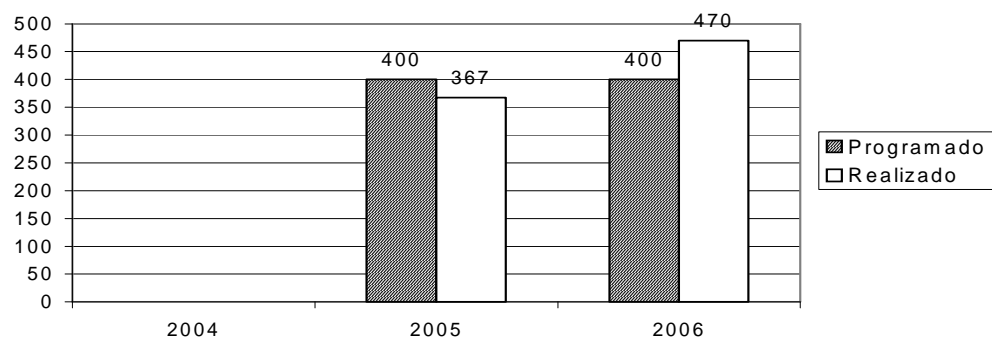
2.2.19 Ações do SAG nº 040 - Assistir Área Cultivada em Horticultura- hectare (ha)



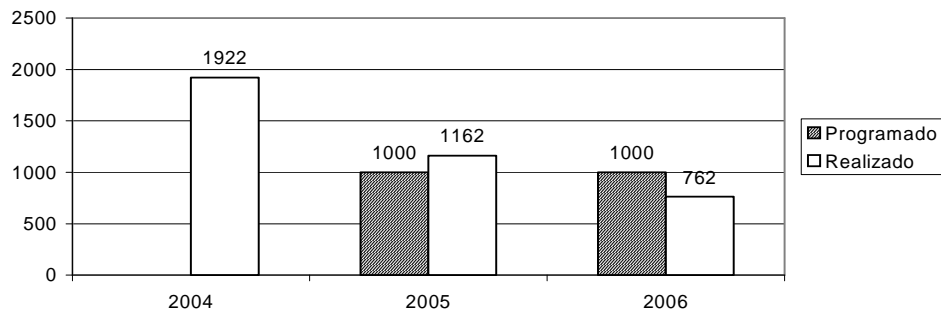
2.2.20 Ações do SAG nº 041 - Atendimentos ao Público Rural em Horticultura



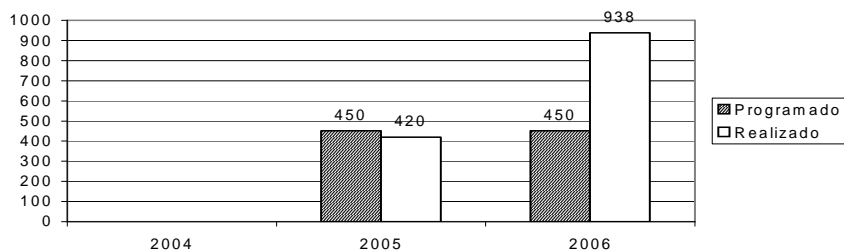
2.2.21 Ações do SAG nº 042 - Assistir Público Rural em Fruticultura



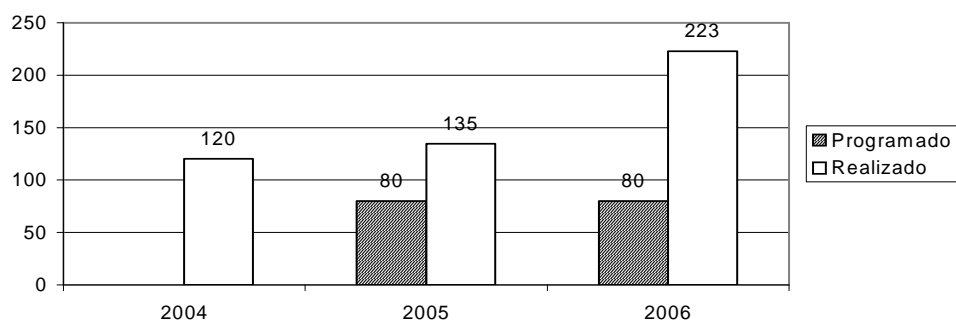
2.2.22 Ações do SAG nº 043 - Assistir Área Cultivada em Fruticultura -ha



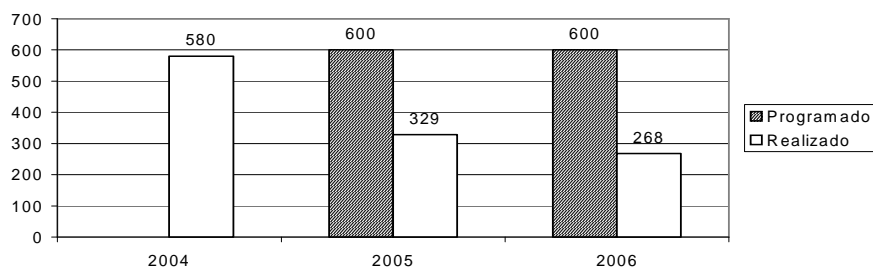
2.2.23 Ações do SAG nº 044 - Atendimentos do Público Rural em Fruticultura



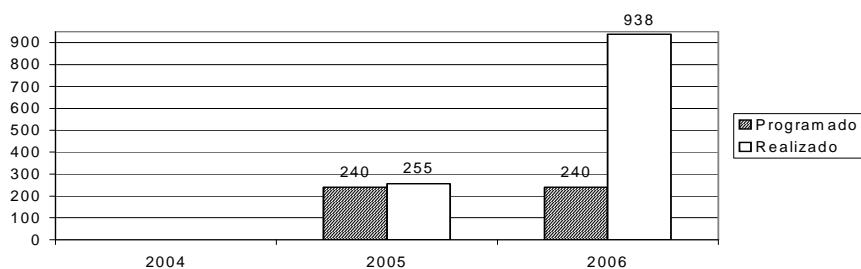
2.2.24 Ações do SAG nº 045 - Assistir Público Rural em Agricultura Orgânica



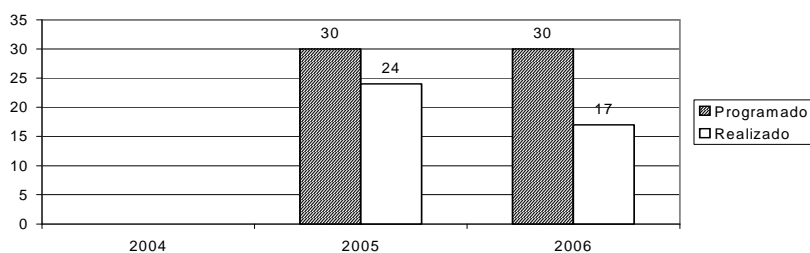
2.2.25 Ações do SAG nº 046 - Assistir Área Cultivada em Agricultura Orgânica-ha



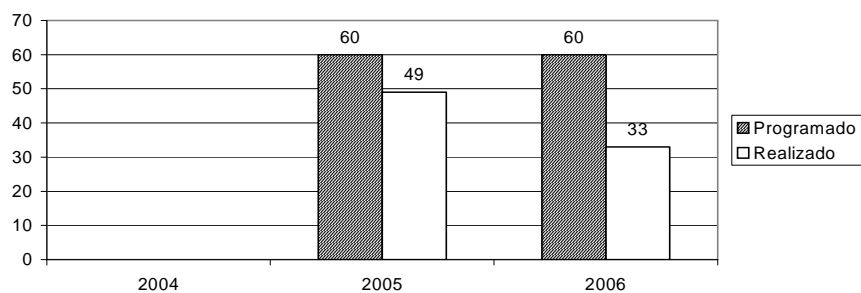
2.2.26 Ações do SAG nº 047 – Realizar Atendimentos em Agricultura Orgânica



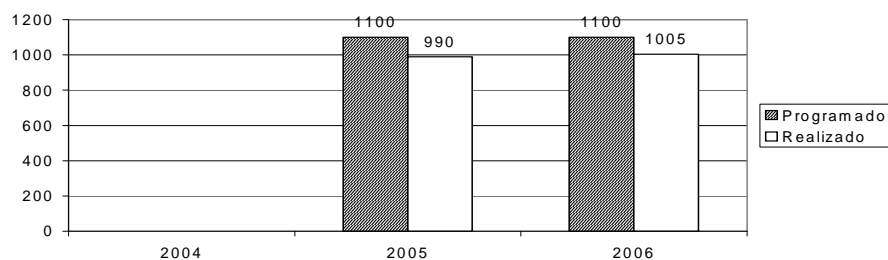
2.2.27 Ações do SAG nº 048 - Assistir Público Rural em Floricultura



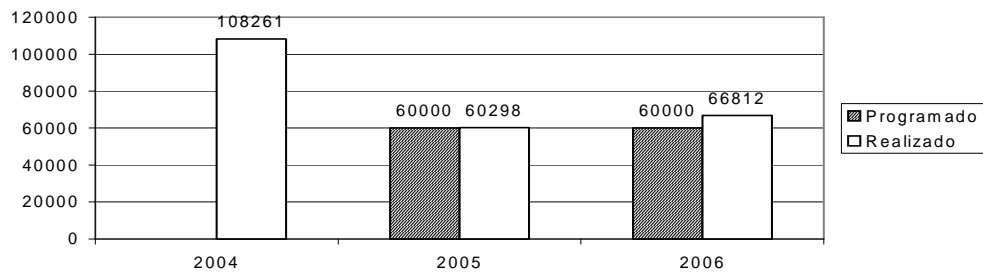
2.2.28 Ações do SAG nº 049 – Realizar Atendimentos ao Público Rural em Floricultura



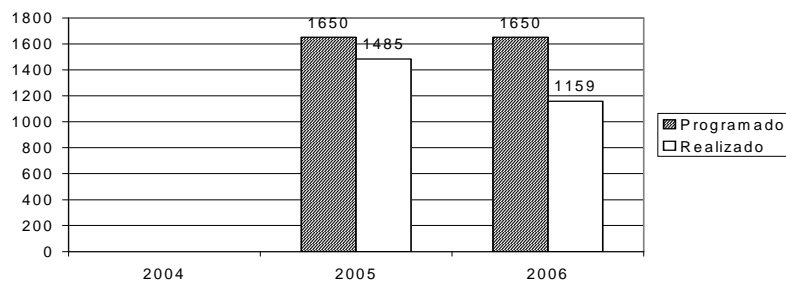
2.2.29 Ações do SAG nº 050 - Assistir Público Rural em Grandes Culturas



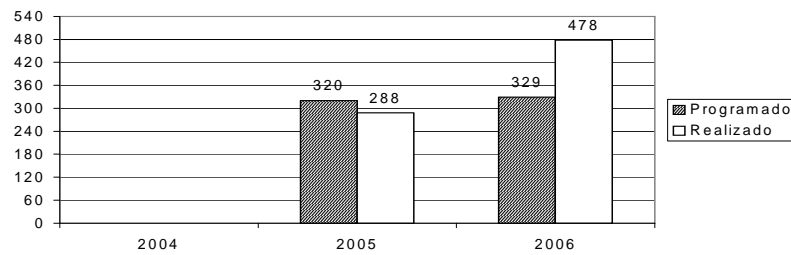
2.2.30 Ações do SAG nº 051 - Assistir Área Cultivada em Grandes Culturas



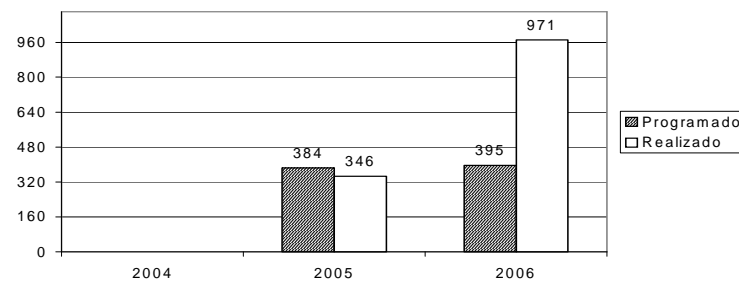
2.2.31 Ações do SAG nº 052 - Atendimentos ao Público Rural em Grandes Culturas



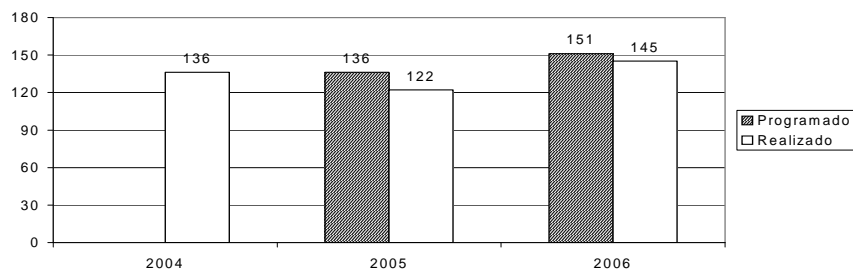
2.2.32 Ações do SAG nº 053 - Assistir Público Rural em Piscicultura



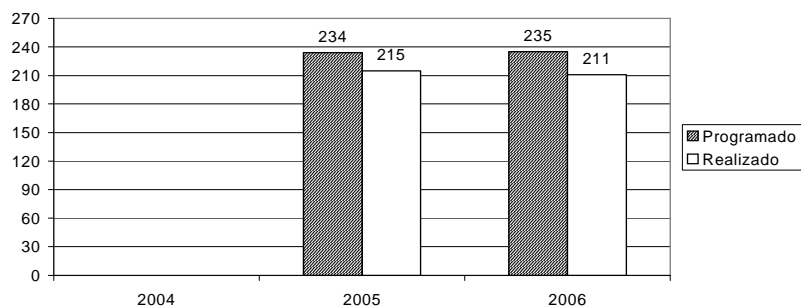
2.2.33 Ações do SAG nº 054 - Realizar Atendimentos ao Público Rural em Piscicultura



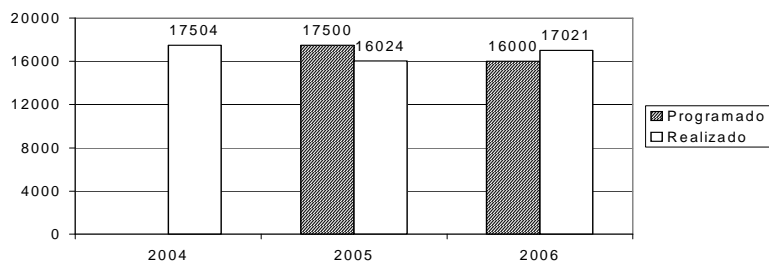
2.2.34 Ações do SAG nº 055 - Assistir Área Inundada em Piscicultura-ha



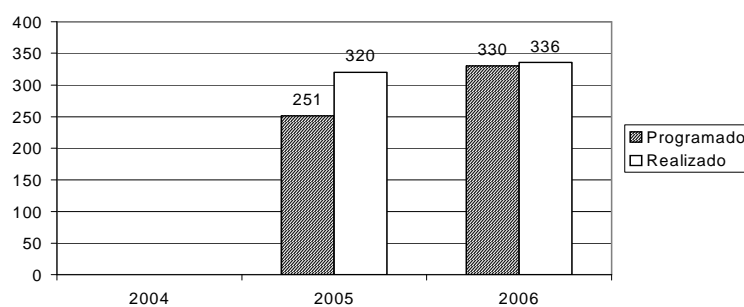
2.2.35 Ações do SAG nº 056 - Assistir Público Rural em Ovinocultura



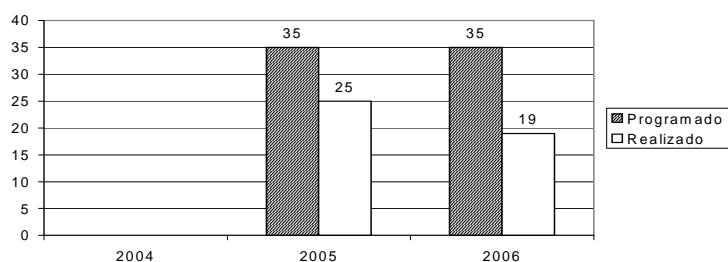
2.2.36 Ações do SAG nº 057 - Assistir Rebanho em Ovinocultura



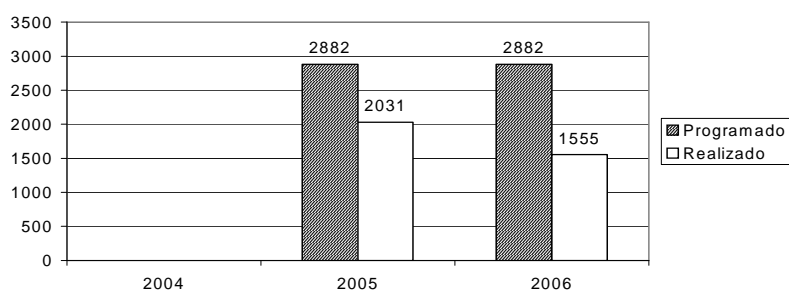
2.2.37 Ações do SAG nº 058 – Realizar Atendimentos ao Público Rural em Ovinocultura



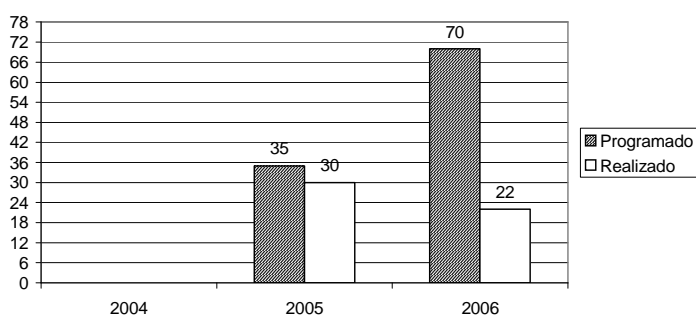
2.2.38 Ações do SAG nº 059 - Assistir Público Rural em Estruticultura



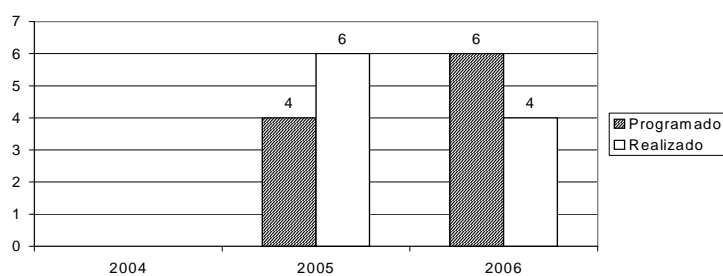
2.2.39 Ações do SAG nº 060 - Assistir Plantel em Estruticultura-cab



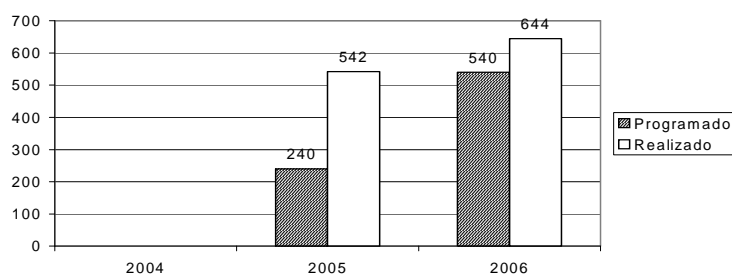
2.2.40 Ações do SAG nº 061 – Atendimentos ao Público Rural em Estruticultura



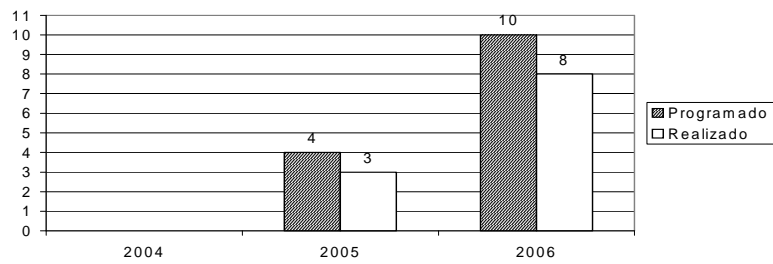
2.2.41 Ações do SAG nº 062 - Assistir Público Rural em Bubalinocultura



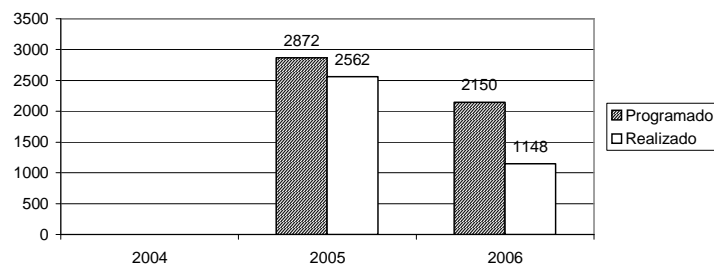
2.2.42 Ações do SAG nº 063 - Assistir Rebanho em Bubalinocultura- cabeças (cab)



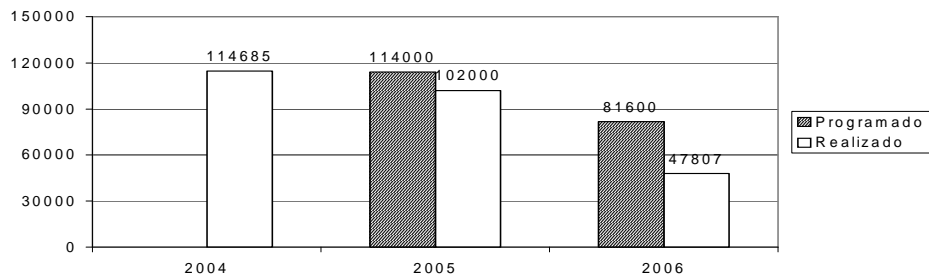
2.2.43 Ações do SAG nº 064 - atendimentos ao Público Rural em Bubalinocultura



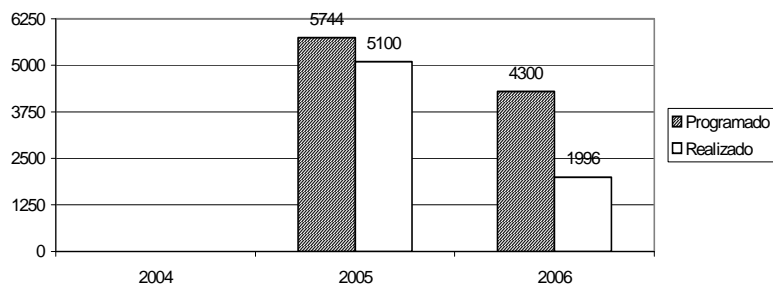
2.2.44 Ações do SAG nº 065 - Assistir Público Rural em Bovinocultura-cab



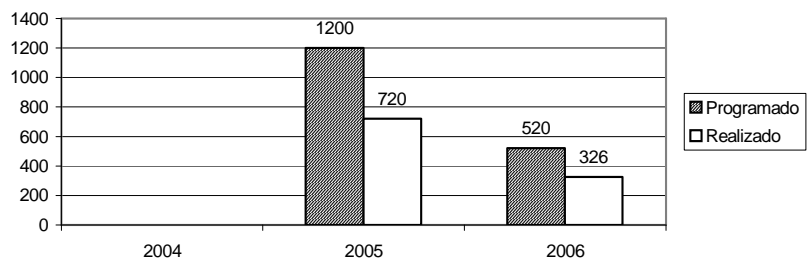
2.2.45 Ações do SAG nº 066 - Assistir Rebanho em Bovinocultura



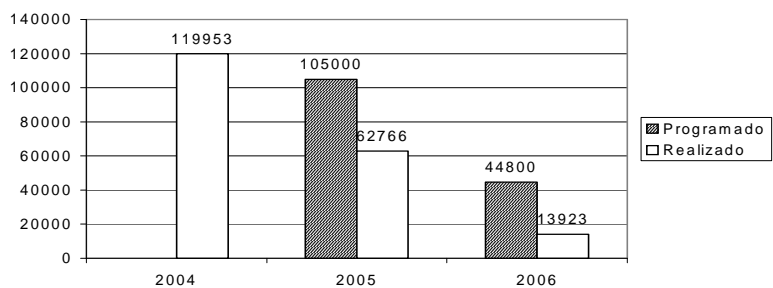
2.2.46 Ações do SAG nº 067 - Realizar atendimentos ao Público Rural em Bovinocultura



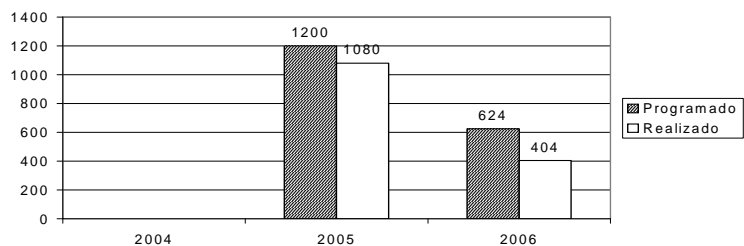
2.2.47 Ações do SAG nº 068 - Assistir Público Rural em Suinocultura



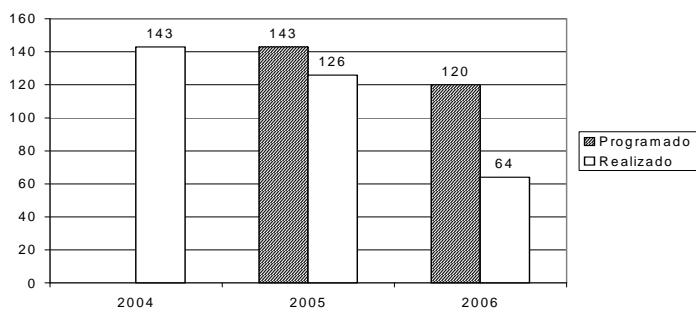
2.2.48 Ações do SAG nº 069 - Assistir Rebanho em Suinocultura-cab



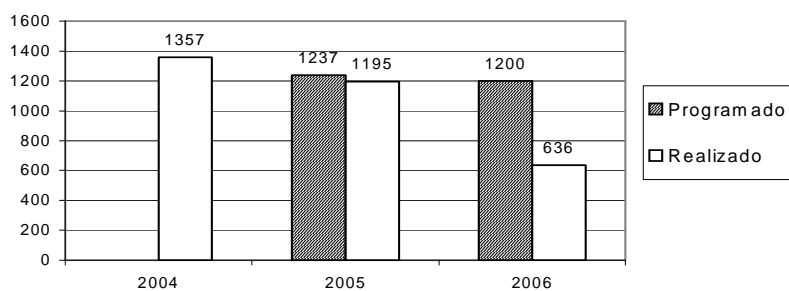
2.2.49 Ações do SAG nº 070 – Realizar atendimentos ao Público Rural em Suinocultura



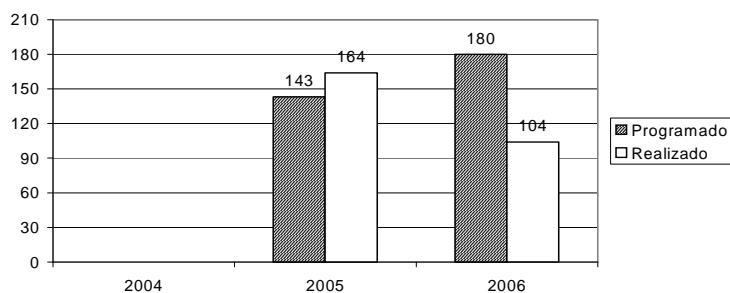
2.2.50 Ações do SAG nº 071 - Assistir Público rural em Apicultura-caixas-cx



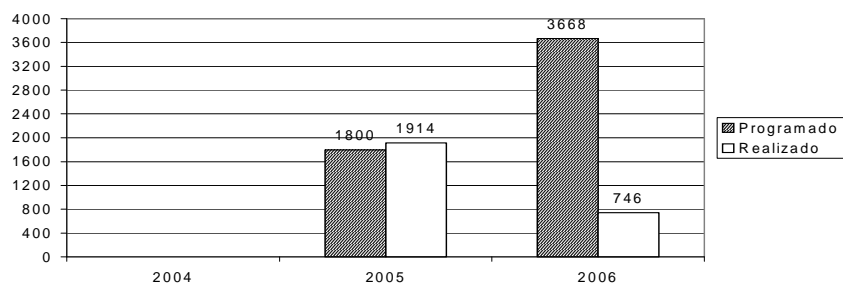
2.2.51 Ações do SAG nº 072 - Assistir Colméias em Apicultura



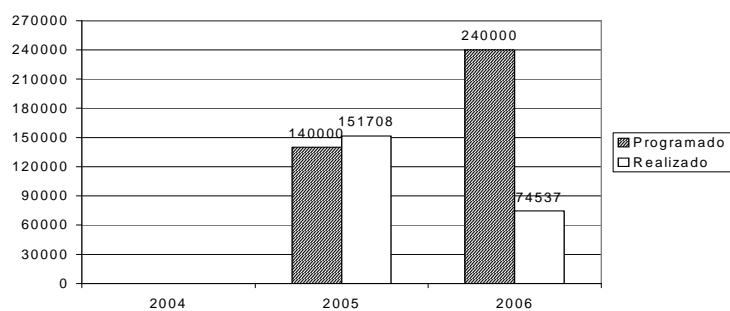
2.2.52 Ações do SAG nº 073 - Atendimentos ao Público Rural em Apicultura



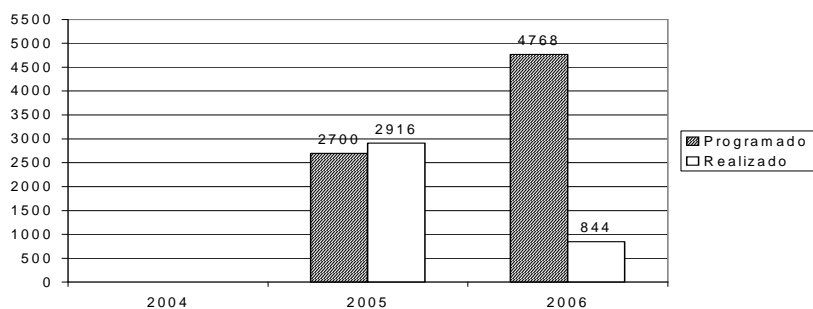
2.2.53 Ações do SAG nº 074 - Assistir Público em Avicultura



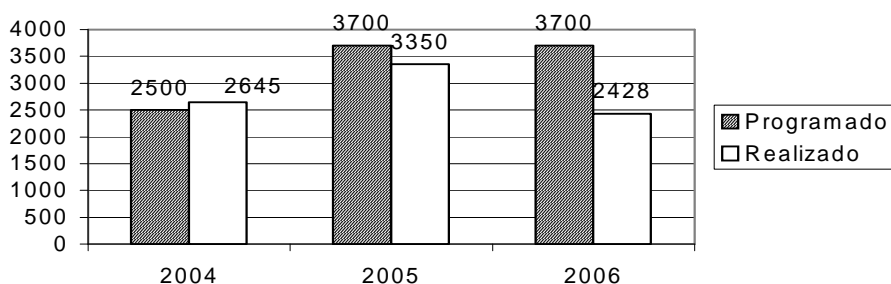
2.2.54 Ações do SAG nº 075 - Assistir Plantel em Avicultura-cab



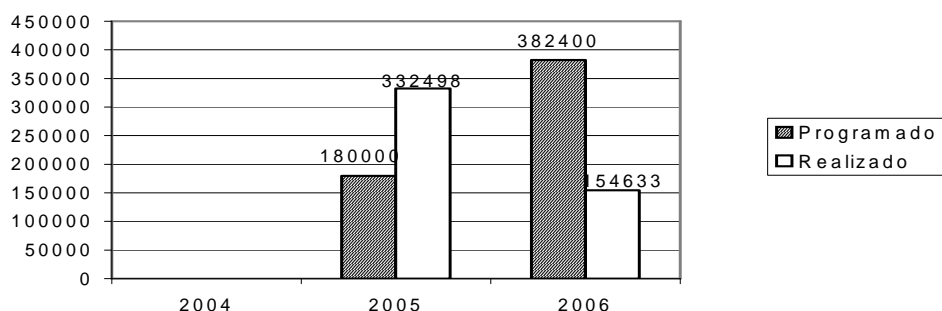
2.2.55 Ações do SAG nº 076 - Realizar Atendimentos ao Público Rural em Avicultura



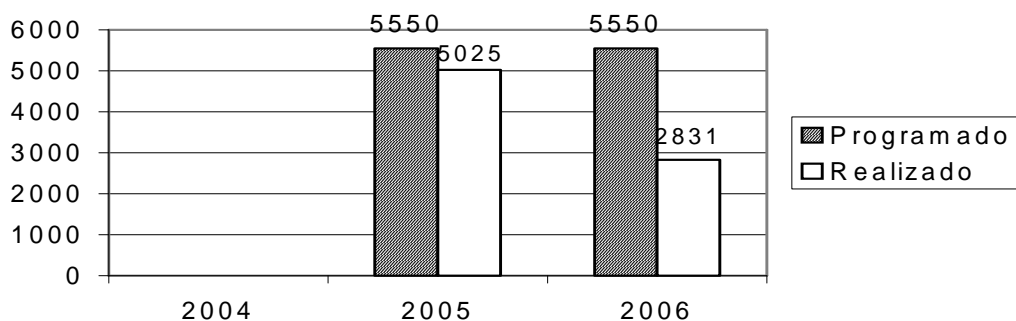
2.2.56 Ações do SAG nº 0077 - Assistir Público Rural em Sanidade Animal



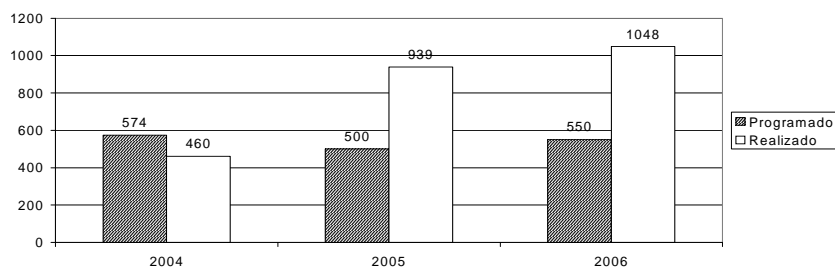
2.2.57 Ações do SAG nº 078 – Assistir Rebanho/Plantéis em Sanidade Animal



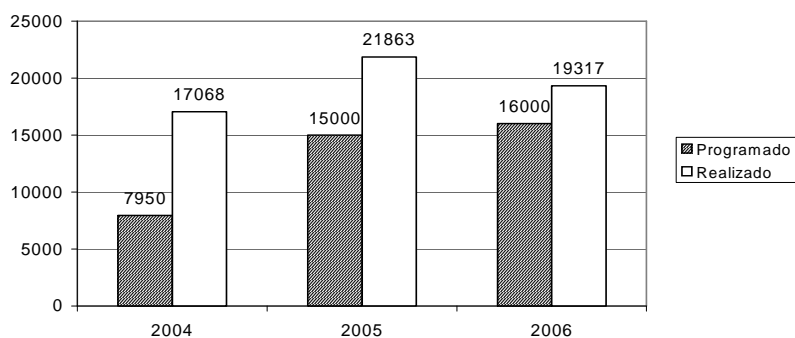
2.2.58 Ações do SAG nº 079 - Atendimentos ao Público Rural em Sanidade Animal



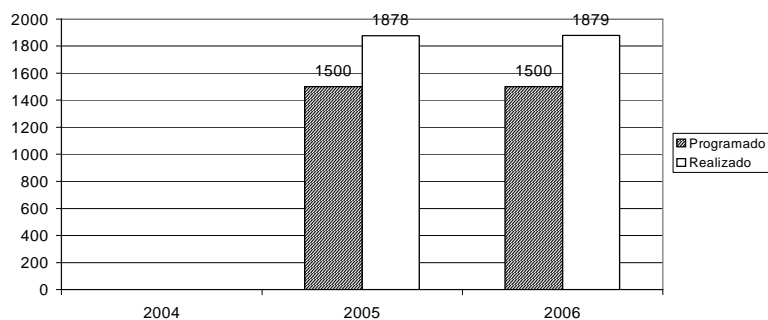
2.2.59 Ações do SAG nº 080 - Assistir Público Rural em Bacias Hidrográficas(Conservação do Solo e Água)



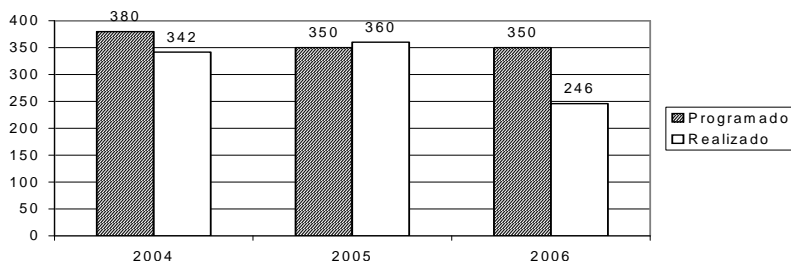
2.2.60 Ações do SAG nº 081 - Assistir Área em Bacias Hidrográficas(Conservação do Solo e Água)- ha



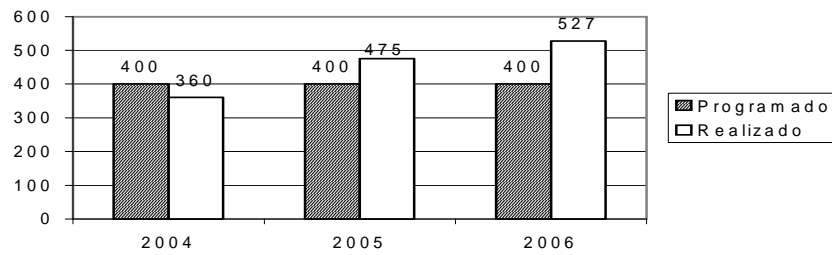
2.2.61 Ações do SAG nº 082 - Realizar Atendimentos em Bacias Hidrográficas(Conservação do Solo e Água)-ha



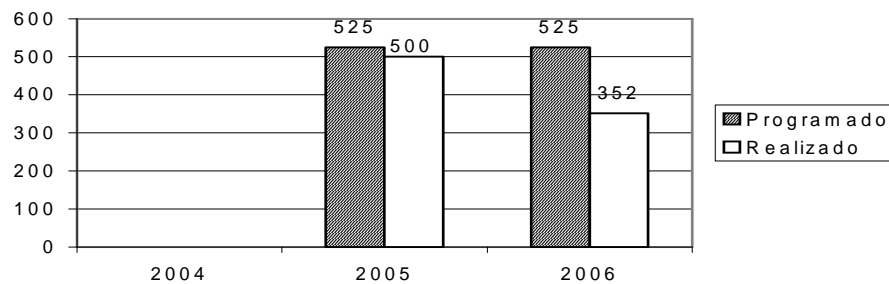
2.2.62 Ações do SAG nº 083 - Assistir Público Rural em Irrigação Localizada



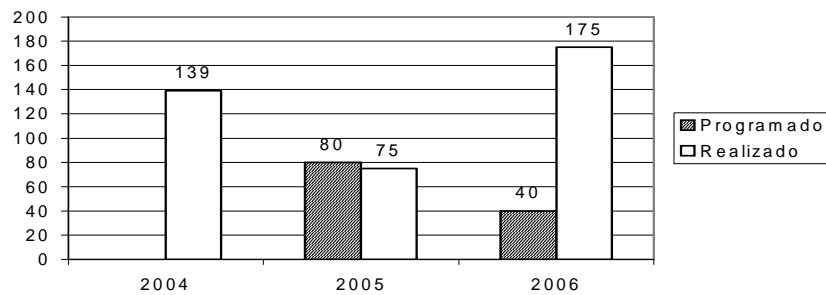
2.2.63 Ações do SAG nº 084 - Assistir Área em Irrigação Localizada -ha



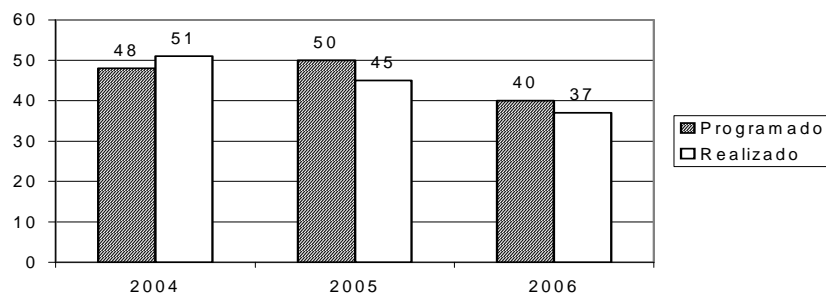
2.2.64 Ações do SAG nº 085 - Atendimentos em Irrigação Localizada-ha



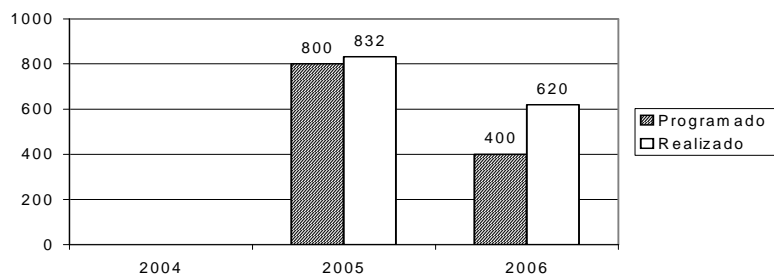
2.2.65 Ações do SAG nº 086 - Assistir Público Rural em Agroindústrias Rurais



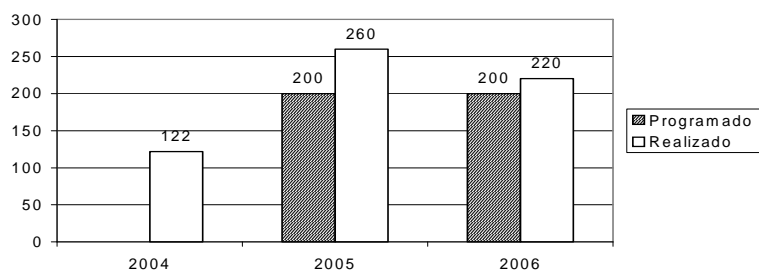
2.2.66 Ações do SAG nº 087 - Assistir Agroindústrias Rurais – unidades-ud



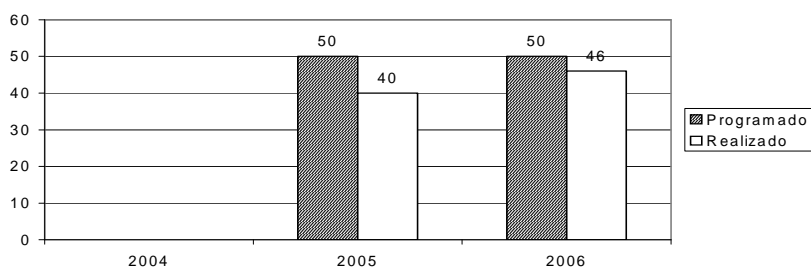
2.2.67 Ações do SAG nº 088 –Atendimentos ao Público Rural em Agroindústrias Rurais



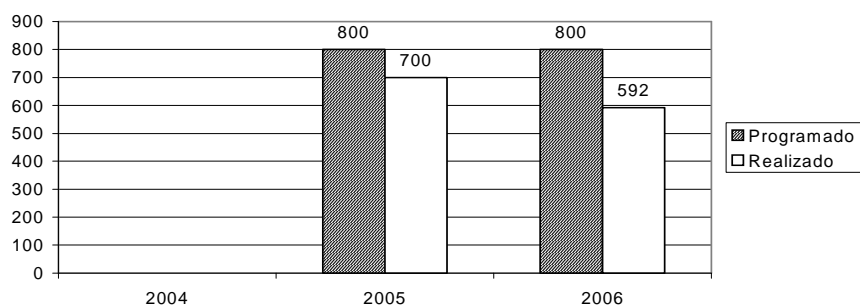
2.2.68 Ações do SAG nº 089 - Assistir Público Rural em Turismo Rural



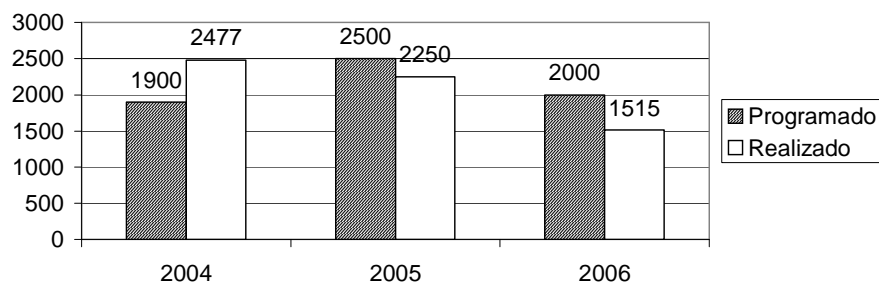
2.2.69 Ações do SAG nº 090 - Assistir Empreendimentos em Turismo Rural-ud



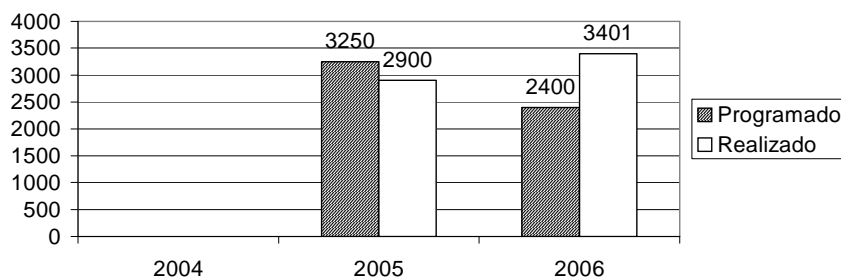
2.2.70 Ações do SAG nº 091 - Atendimentos ao Público Rural em Turismo Rural



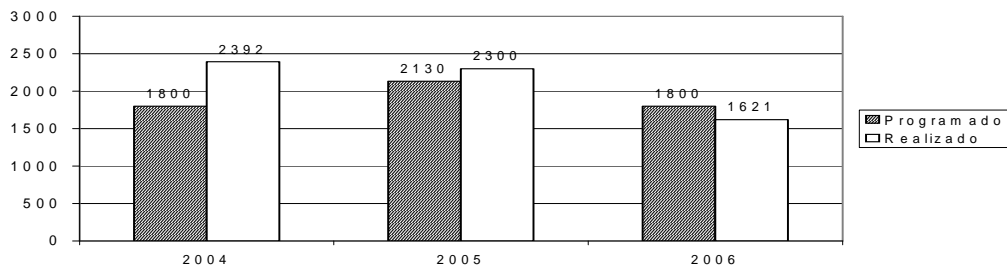
2.2.71 Ações do SAG nº 092 - Assistir Público Rural em Agronegócio(Comercialização)



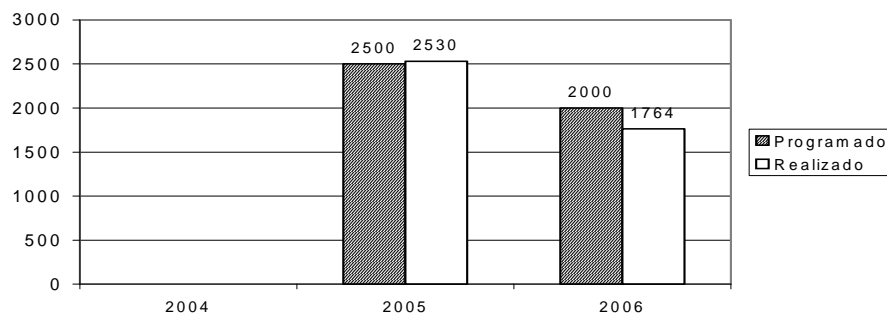
2.2.72 Ações do SAG nº 093 - Realizar Atendimentos em Agronegócio(Comercialização)



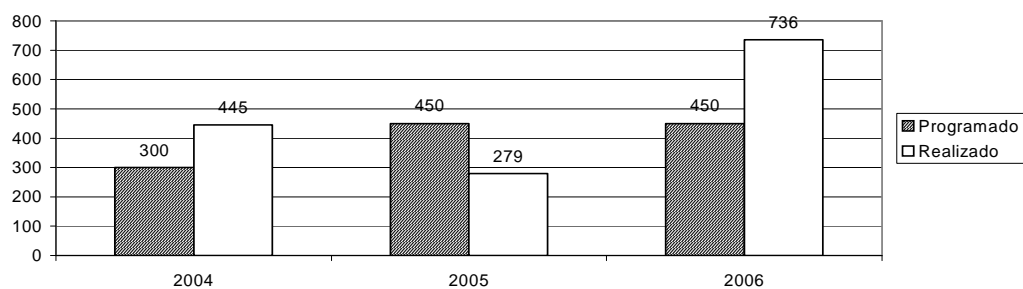
2.2.73 Ações do SAG nº 094 - Assistir Público Rural em Educação Sanitária Vegetal



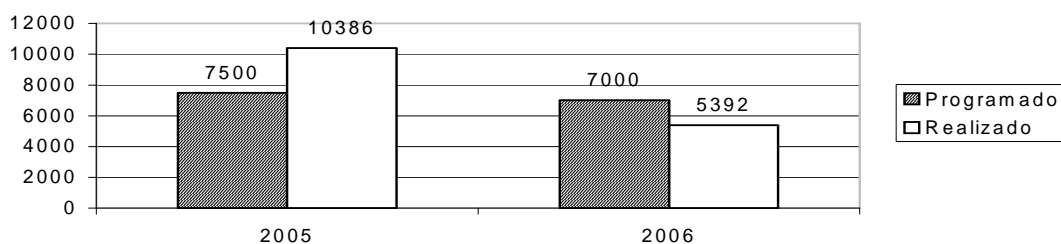
2.2.74 Ações do SAG nº 095 - Atendimentos em Educação Sanitária Vegetal



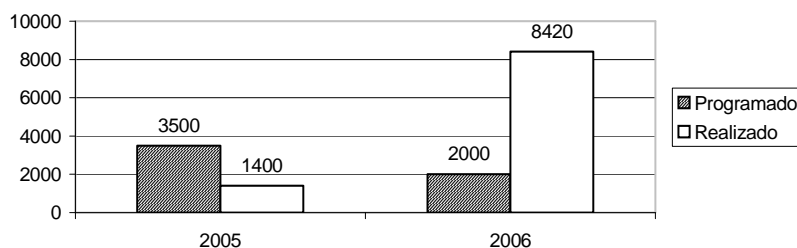
2.2.75 Ações do SAG nº 096 - Elaborar Projetos de Crédito Rural



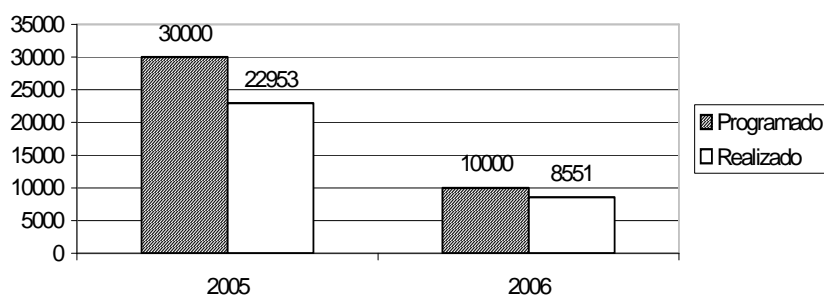
2.2.76 Ações do SAG nº 097 Assistir Público em Desenvolvimento Social no Projeto Alimentação e Nutrição



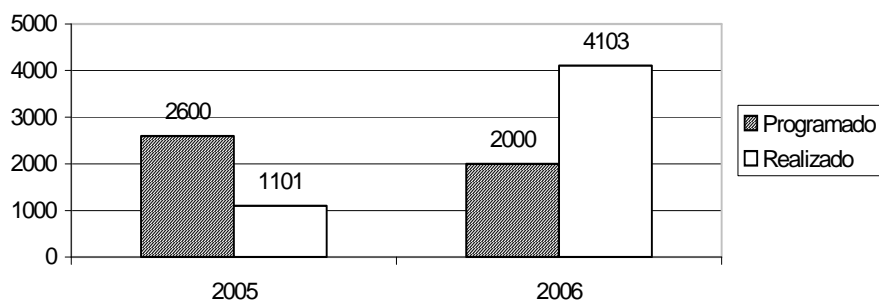
2.2.77 Ações do SAG nº 098 Assistir Público em Desenvolvimento Social no Projeto Educação, Saúde e Segurança no Campo



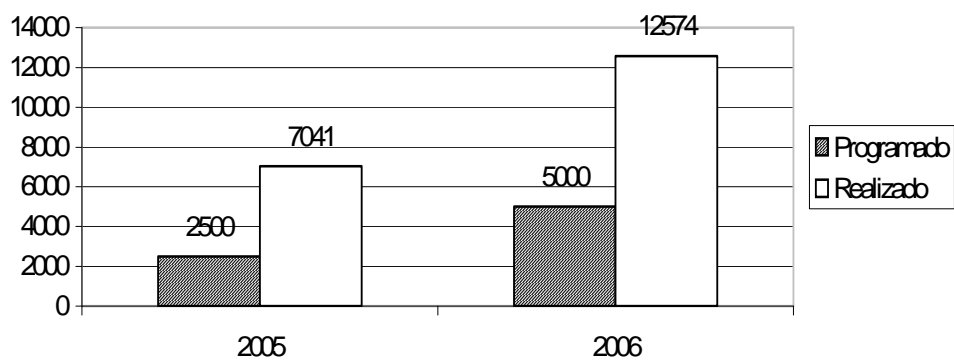
2.2.78 Ações do SAG nº 099 Assistir Público em Desenvolvimento Social no Projeto de Infraestrutura Social



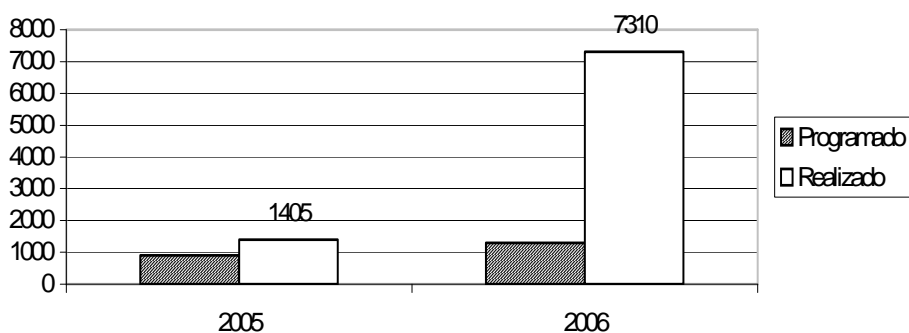
2.2.79 Ações do SAG nº 100 Assistir Público em Desenvolvimento Social no Projeto Fortalecimento das Atividades Não Agrícolas



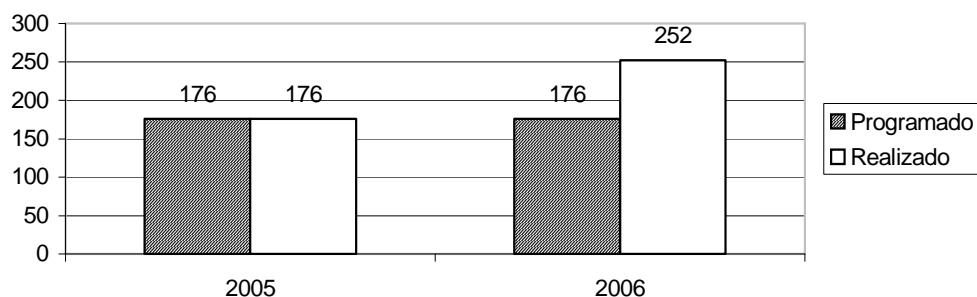
2.2.80 Ações do SAG nº 101 Assistir Público em Desenvolvimento Social no Projeto Organização e Benefícios Sociais



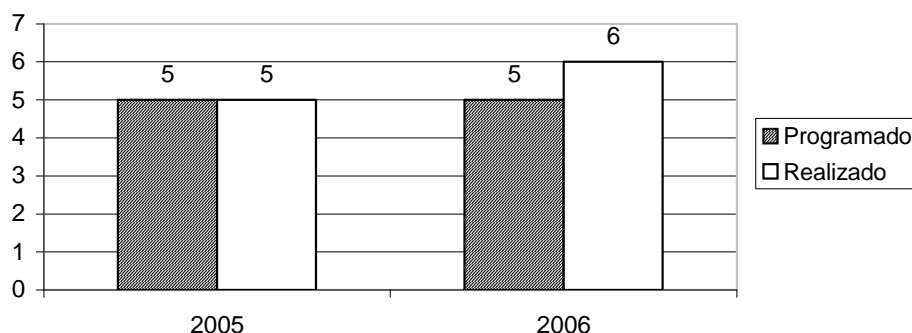
2.2.81 Ações do SAG nº 102 Assistir Público em Desenvolvimento Rural no Projeto Esporte, Lazer e Cultura no Campo



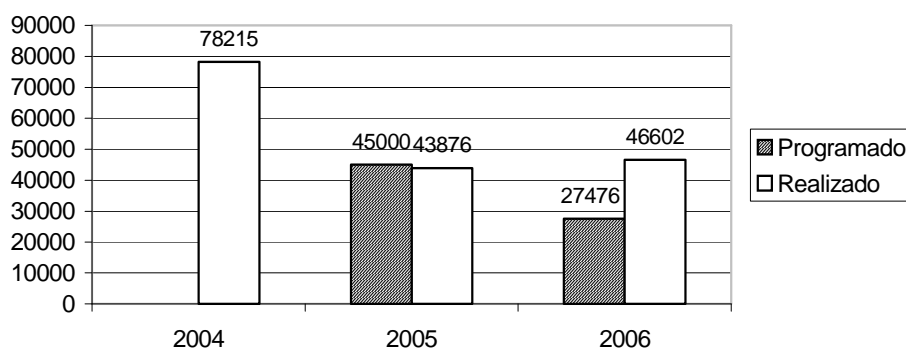
2.2.82 Ações do SAG nº 103 Assistir Público no Projeto de Reforma Agrária



2.2.83 Ações do SAG nº 104 Assistir Assentamentos no Projeto de Reforma Agrária



2.2.84 Ações do SAG nº 105 Realizar Atendimentos ao Público em Desenvolvimento Social Rural



2.3- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS:

2.3.1- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS:

A EMATER-DF, em função de sua presença constante e abrangente na área rural do GDF, realiza vários trabalhos em parceria com instituições públicas e privadas, atuando, tanto na mobilização do público como na organização dos eventos (Vide QUADRO 2). Destaca-se, dentre os diversos eventos realizados, as Ações Comunitárias onde a EMATER-DF, atua como organizador das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e cidadania do trabalhador rural e sua família, levando até às comunidades rurais os serviços governamentais e privados nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, etc.

QUADRO 2: Ações realizadas pela EMATER-DF nos últimos três anos

Atividades	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas
	2004		2005		2006	
Ações comunitárias	02	2.064	03	960	03	1.870
Enxovais distribuídos	420	420	604	604	1276	1276
Feira Alternativa de Planaltina*	09	45.000	9	95.000	09	36.000
Feira Alternativa de Brazlândia	0	0	3	1500	11	7.150
Hortibrasília	01	1.300	01	2.825	01	3.373
Encontro de Mulheres Rurais	01	1.200	0	0	0	0
Escola Bate a Sua Porta	0	0	1	3.793	0	0

Fonte: Emater DF

* Em média participam como feirantes cerca de 305 produtores rurais e artesãos da região.

Entre os **parceiros** da EMATER-DF podemos destacar: INTEGRA, CAESB, CEB, Secretaria do Trabalho, Subsecretaria para Assuntos do Idoso e Direitos Humanos, SEBRAE, SENAR, ISDF, Administrações Regionais, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, Casa do Ceará, CDCA, DRT, Instituto de Saúde Mental, Secretaria de Saúde, Fundação Nacional de Saúde, SLU, FEDF, FHDF, SESC, INSS, Corpo de Bombeiros, Rotary-Lions, DER, SESI, Delegacia da Mulher, SSP/DF (Instituto de Identificação), Clube da Mama, Ministério da Defesa, Secretaria de Fazenda e Planejamento, Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, EMBRAPA, Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, UnB, Telebrasil, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, DFA, BRB, BB, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, ECT, FSS, Polícia Civil, Polícia Militar, SENAI e SINE, entre outros.

2.3.2- PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL:

Território de Águas Emendadas (TAE) - Parceria sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário –MDA junto à EMATER DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial.

Este território agrega o Distrito Federal, 07 municípios dos Estado de Goiás e 3 municípios do Estado de Minas Gerais através de um Plano de Desenvolvimento Rural Local Integrado voltado basicamente para atender os produtores rurais de economia familiar.

No ano de 2006 não ocorreram realizações provenientes de recursos de convênios firmados com a União.

2.4- PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS:

Algumas medidas significativas foram e/ou continuaram sendo implementadas e incorporadas à rotina de trabalho da empresa, visando a racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- Revisão e alterações no Formulário de Programação para Uso de Veículos;
- Implantação de autorização prévia da chefia imediata para uso de veículos fora do horário de trabalho,
- Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de estoque de almoxarifado;

- Redução do estoque no almoxarifado, dando preferência ao sistema de Registro de Preços,
- Acompanhamento de contratos e convênios existentes, bem como a aceleração de ajustes na busca geração de recursos,
- Administração rigorosa dos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- Plano de renovação da frota de veículos
- Campanha permanente de racionalização de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
- Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares;
- Análise e aprovação das solicitações de compra pela Diretoria;
- Busca de trabalhos em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Fundação Rural, com o objetivo de manter ou ampliar os serviços prestados com fontes de financiamento independentes do Tesouro do GDF;
- Implantação do sistema de agentes patrimoniais, para controle do acervo patrimonial distribuído em 15 Unidades Locais, 01 Posto Avançado Rural, 02 Unidades de Articulação Pesquisa e Extensão, 01 Centro de Treinamento e 01 Escritório Central. diminuindo custos com o controle e otimizando o sistema de acompanhamento patrimonial; e
- Implantação do Programa EMATER Saudável, visando manter a saúde física e mental do corpo técnico, administrativo e operacional da Empresa para minimizar as causas das doenças e os afastamentos para o tratamento de saúde.

Concomitante aos esforços para contenção de despesas, procurou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas próprias, conforme descrito abaixo:

Origem da Receita	Valor R\$
Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e elaboração dos Planos de Utilização	71.322,22
Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimento Diversos	244.653,46
Outras pequenas receitas	1.701,54
Total	317.677,22

3- DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2006

3.1- AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES:

Os resultados dos trabalhos da EMATER DF estão diretamente relacionados ao desenvolvimento humano, social e tecnológico que, por conseqüência, leva ao desenvolvimento do espaço rural. Partindo desta definição ampla de desenvolvimento do espaço rural, podemos afirmar que as ações da empresa ocorrem em diversas dimensões: social, econômico, tecnológico, ecológico-ambiental, político, institucional e legal.

Em busca do desenvolvimento a empresa atua tanto na **Extensão Rural**, através do seu processo educativo de compartilhar conhecimentos, levar cidadania e motivações, difundir experiências e de buscar constantemente a valorização das competências e habilidades do seu público beneficiário; quanto atua na **Assistência Técnica** levando

capacitação gerencial e tecnológica para os empreendedores do espaço rural.

Tendo em vista a natureza deste trabalho educativo e de prestação de serviços utilizamos o indicador de “**atendimentos**” para cada ação pois o mesmo expressa com maior fidelidade a dimensão das atividades realizadas, que incluem o grande número de serviços prestado a uma mesma família rural. São considerados como atendimentos tanto a participação dos indivíduos nos eventos organizados pela empresa quanto os contatos diretos na visita a propriedade rural.

Estes eventos são bastante diversificados para atenderem os diferentes tipos de público. Os eventos de característica “massal” como as Feiras, Exposições e Festas de Produto contam com a participação do público rural, mostrando sua produção ou como opção de lazer, e a participação do público urbano consumidor, que ao conhecer mais sobre as atividades agropecuárias acaba por valorizá-las. Já os Dias de Campo e as Ações Comunitárias têm como característica o atendimento e participação de produtores rurais e das famílias rurais de uma comunidade. Por último temos os eventos de menor porte voltados para segmentos específicos e ações mais direcionadas.

O público beneficiário das ações da empresa que anteriormente estava limitado ao número de produtores familiares e patronais foi desmembrado em várias categorias, registrando-se cada segmento específico de público, em conformidade com as demandas que esta empresa recebe de outras Secretárias de Estado e do Governo Federal.

Os alcances de público, **SAG nº 20 a 33, 35, 37 e 38**, ficaram aquém do programado, exatamente nestas categorias desmembradas, em parte devido a uma previsão muito otimista, e em parte devido ao aumento no atendimento através das organizações que englobam idosos, mulheres e jovens. Além disso, ocorreu um aumento significativo do número de atendimentos ao público beneficiário em geral, seja nos eventos ou por atendimento direto.

Deve-se observar ainda que este foi um ano atípico devido ao evento internacional da Copa do Mundo, das eleições e ainda da transferência de governo o que ocasiona interferências, diminuindo a intensidade das atividades de atendimento e assistência técnica.

Na agricultura, **SAG nº 39 a 52**, o quadro geral é de um declínio na área ocupada pela atividade, exceção aos grãos em geral (grandes culturas), mesmo com as tentativas de abranger um maior número de agricultores ou de intensificação no número de atendimentos. Isto se deve em grande parte ao desestímulo dos horticultores com os preços e com a concorrência no mercado local dos produtos do Goiás e Minas Gerais.

Na pecuária e sanidade animal, **SAG nº 53 a 79**, também verificamos um declínio das atividades em geral, exceção da ovinocultura que vem se mantendo estável. O quadro incompleto de profissionais da área de veterinária influenciou nestes resultados.

No Programa de Bacias Hidrográficas, **SAG nº 81, 82 e 83** os alcances foram bons inclusive com aumento da área com irrigação localizada **SAG nº 84** que mostram os resultados dos trabalhos voltados para as questões ambientais.

Também na agroindústria, que visa o aumento da renda do agricultor **SAG nº 86 a 88**

foram intensificados os trabalhos de assistência e atendimento, mantendo estável o número de agroindústrias atendidas apesar da crise do setor.

Destaca-se o **SAG nº 96** relativo ao número de projetos de Crédito rural que se mostrou como uma opção do agricultor para fazer frente a falta de recursos próprios para investir na produção.

No Desenvolvimento Social, **SAG nº 97 a 105** foram destaques durante o ano os eventos coletivos com atendimento de grande número do público beneficiário em diferentes projetos voltados para o desenvolvimento das comunidades.

3.2- DIFICULDADES ENCONTRADAS:

O Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural está passando por um processo de renovação, em que ocorre uma superação dos seus paradigmas. Tradicionalmente, com apenas profissionais de ciências agrárias, eram atendidas as demandas de inovação tecnológica, atualmente, este quadro de demandas exige profissionais multidisciplinares com perfil de “ agente de desenvolvimento”. Portanto, é necessário contratar pessoal de diversas áreas para compor as equipes multidisciplinares. As demandas geradas pelo governo e pela sociedade para execução de Políticas Compensatórias e de Desenvolvimento Sócio-Econômicas, no espaço rural estão aumentando a cada dia. O número de atendimentos voltados para o espaço rural e principalmente para o espaço peri-urbano, aumentou significativamente.

A função social dos SAG 001,002 e 122, dirigidas aos estagiários é muito importante para os universitários do DF. A EMATER-DF tem sido quase a única opção para os profissionais das Ciências Agrárias cumprir a exigências do estágio curricular. A oportunidade que estes alunos têm de estar dia-a-dia com profissionais experientes diretamente na área rural favorece muito a sua futura inclusão no mercado de trabalho. Além de que estas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e instituições de ensino médio e superior.

Os esforços realizados para recomposição da frota de veículos, aquisição de computadores, equipamentos de audio-visuais , material de apoio às atividades exercidas não foram possíveis de ser realizados, tendo em vista o contingenciamento das emendas parlamentares voltadas para estas áreas.

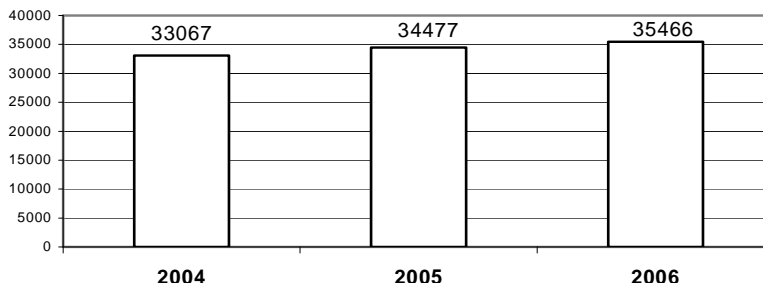
3.3- IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF:

A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo a dimensão social rural e também o público urbano que mantém atividade e/ou interesse na área rural. A intervenção dos técnicos da empresa, nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local. Da mesma forma, a instituição incrementa o desenvolvimento do capital humano com cursos e ampliação dos processos organizativos, os quais facilitam a inserção da

população no mercado de trabalho de forma direta, e indiretamente aumentam a produtividade do Distrito Federal como um todo.

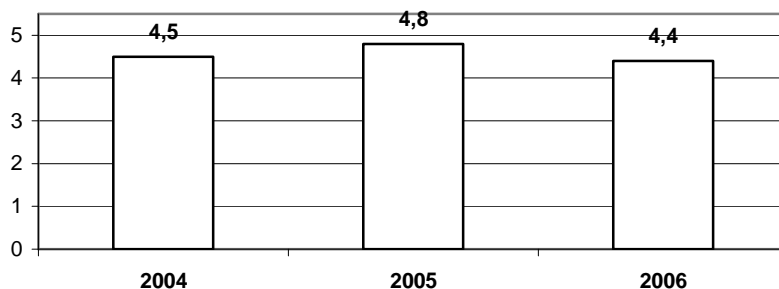
Para demonstrar alguns dos impactos gerados pelo serviço prestado pela Empresa foram selecionados três indicadores de desempenho apresentados a seguir

3.3.1- IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS



3.3.2- IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS PRESUMIDO PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE R\$)

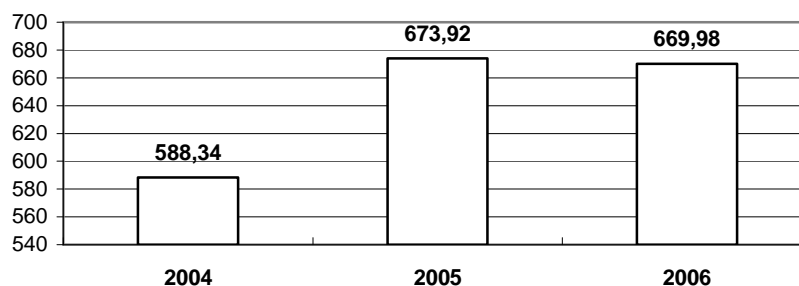
(EM



Obs: Cabe ressaltar que não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto os valores acima computados refere-se apenas às atividades primárias de grãos e pecuária.

3.3.3- IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA(EM MILHÕES DE R\$):

Obs: Não estão computados as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços).



4- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

4.1 - A Assistência Técnica e Extensão Rural, atividade típica e obrigatória do Estado, **artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344 inciso XII da Lei Orgânica do DF**, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais e intersetoriais no espaço rural, merecendo destaque, a sua ação como agente de desenvolvimento rural que dota a população rural de maior competência e habilidade nas diversas dimensões, principalmente na humana, social, tecnológica, econômica e ambiental . Por ser a EMATER-DF responsável por executar políticas públicas setoriais e algumas intersetoriais no espaço rural do DF, este relatório busca descrever cada uma destas ações, o que permite um caráter muito específico ao tipo de trabalho executado pela EMATER-DF que além de ser multidisciplinar é também multisetorial. Isto conduz a necessidade de elencar os indicadores de produção, qualidade de vida e ambiental além de outros que traduzam a organização político-social, nível de investimento, empreendimentos agroindustriais e de turismo rural.

4.2- A execução do orçamento para as ações programadas no ano de 2006, está incluída neste Relatório nos itens 1 e 2.

5- IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO

Titular da Unidade: Carlos Cesar Vieira da Luz **Fone:** 3340 3001

Assinatura: _____

Responsável pela elaboração: Luiz Augusto Rocha/Antonio Carlos dos Santos Mendes **Fone:** 3340 3052

Assinatura: _____

Agente de planejamento: Luiz Augusto Rocha/Antonio Carlos dos Santos Mendes **Fone:** 3340 3052

Assinatura: _____